



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Winnin anuncia captação de aporte Series A

A Winnin, plataforma que transforma dados de consumo de vídeo multiplataforma em insights capazes de apoiar a tomada de decisão, anunciou a captação de aporte Series A. A rodada foi liderada pela Alexia Ventures e pela Kaszek.

O investimento será utilizado na aceleração de desenvolvimento de produtos, fortalecimento da atuação global e reforço da liderança da organização no ramo de tendências e comportamento por meio da IA, setor em que atua desde 2020.

Com o movimento, entram no board da empresa Patrick Arippl, cofundador e Managing Partner da Alexia, e Nicolas Berman, Partner da Kaszek. “É uma grande conquista o aporte e o apoio que recebemos da Alexia Ventures e da Kaszek. É o reconhecimento de que estamos exportando uma in-

teligência artificial brasileira que é capaz de transformar não apenas a comunicação do nosso território, mas do mundo”, celebra o fundador e CEO da Winnin, Gian Martinez. Os outros dois founders são Carlos Camolese e Erich Oliveira.

Segundo ele, 40% da receita da plataforma tem origem em contas fora do País, conquistadas de maneira orgânica. “Em 2024, com a chegada desse incentivo, vamos acelerar o desenvolvimento da solução e aprimorar ainda mais o nosso produto”, acrescenta.

Recentemente, a Winnin anunciou a análise de share de atenção em vídeos, que identifica e avalia o quanto os conteúdos estão sendo consumidos, seja em canais próprios ou gerados pelos usuários.

O serviço permite o estudo, de forma atualizada, da evolução de uma estratégia de marketing a

fim de que seja reavaliada e mudanças aconteçam ainda com a ação em movimento. A novidade traz um novo método de avaliar a relevância da marca frente os consumidores em contextos específicos e medir quais empresas estão dominando a atenção das pessoas.

“Antes da funcionalidade, as áreas de marketing e CMOs avaliavam o alcance, acertos e erros de uma ação, otimizando apenas a distribuição, sem entender como seria possível reformular a proposta inicial e, corriam o risco de investir onde não havia o engajamento real do público. A ação proporcionará aos negócios mais assertividade em suas estratégias”, explica Martinez.

Com o valor aportado, a ideia é investir também na experiência do consumidor e na expansão de áreas da organização. Outra meta está na criação de pesquisas e es-



LUCIANO ALVES/DIVULGAÇÃO/JC

Fundadores da Winnin, Erich Oliveira (CTO), Martinez e Carlos Camolese (COO)

tudos com foco em análises comportamentais cultural do mercado.

No mercado há quatro anos, a Winnin já atuou em 192 países, auxiliando nomes como Google, Coca-Cola, Netflix, Meta, AB InBev, Nubank e Unilever. “Na Kaszek, sempre procuramos por empreen-

dedores fora da curva que buscam capturar grandes oportunidades na América Latina. A Winnin tem revolucionado o modo como líderes fazem marketing, planejamento estratégico e desenvolvimento de produto”, afirma Nicolas Berman, Partner da Kaszek.

Startups lançam Fórum Brasileiro de Climatechs

O esforço das startups de sustentabilidade em avançar nesse tema é o propósito da criação do Fórum Brasileiro de Climatechs (FBC), formado por empresas de tecnologia que contribuem com o enfrentamento dos desafios climáticos. A oficialização aconteceu em reunião que contou com a presença do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, e da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

O FBC é uma aliança entre empresas que desenvolvem soluções tecnológicas com foco na redução de emissões de gases causadores de efeito estufa da atmosfera.

No contexto da Nova Indústria

Brasil (NIB), que tem entre seus eixos a inovação e a sustentabilidade, o grupo expressou interesse em estreitar laços com o governo para avançar no debate de pautas estratégicas, como modernização das regulações setoriais para facilitar o desenvolvimento de soluções climáticas inovadoras e estímulo a fluxos de financiamento para as climatechs brasileiras.

Durante o encontro, 10 representantes de climatechs apresentaram suas iniciativas no desenvolvimento de soluções climáticas inovadoras, apontando desafios e oportunidades que podem ser enfrentadas em conjunto com o governo.

Sob a coordenação de Zé Gustavo, responsável pela área de

Regulatórios, Políticas Públicas e Comunicação Institucional da Lemon Energia, o FBC busca realizar ações ambientais positivas a partir de soluções tecnológicas. As instituições ligadas ao FBC já levantaram mais de R\$ 2 bilhões e geram mais de 5 mil empregos diretos e indiretos no Brasil.

“A criação do FBC é importante para reunirmos diferentes empresas que atuam em prol do clima para trazermos mais força ao grupo. O encontro de hoje com o governo federal foi o primeiro passo importante para iniciarmos o diálogo com esses canais e abrir mais oportunidades para as climatechs, visando atingir as estratégias desenhadas”, diz Zé Gustavo, da Lemon.

O cofundador e diretor executivo da Climate Ventures, Ricardo Gravina, diz que é o Brasil precisa avançar em compromissos para enfrentar as crises climáticas. “Estamos empenhados em acelerar a transição justa para uma economia verde e, nesse sentido, um de nossos principais pilares é a orquestração de iniciativas como esta, que reúnem atores de diversos setores para avançar a agenda brasileira de inovação climática e fortalecer negócios que utilizam tecnologia para enfrentar desafios climáticos”, afirma.



FBC/DIVULGAÇÃO/JC

Representantes da iniciativa foram recebidos por ministros em Brasília

Oracle Academy discute o futuro da educação tecnológica

Mais de 400 professores, gestores e executivos de educação, e um grupo de estudantes de todo o País se reuniram em São Paulo para discutir o futuro da educação tecnológica durante o Oracle Academy Summit 2024.

O Oracle Academy é um programa filantrópico, global e gratuito com a missão de impulsionar a educação em tecnologia e já impactou mais de 32,7 mil professores e estudantes brasileiros em mais de 1.220 instituições. Em toda América Latina, esse número chega a 4,6 mil instituições e 16 mil docentes de mais de 142 mil estudantes.

O vice-presidente de Marketing da Oracle na América Latina, Gabriel Vallejo, comenta o grande crescimento pelo qual a indústria de tecnologia vem passando a demanda latente por profissionais capacitados.

“Quando olhamos para a educação enxergamos uma oportuni-

dade, e os professores têm um papel fundamental nisso. Eles abrem as portas para que os novos talentos, que estão dentro das salas de aulas, possam olhar para esse futuro de forma promissora e que estejam preparados para esse novo cenário”, diz.

O diretor de Oracle Academy para a América Latina, Richard Delgado, destaca a importância do programa na formação de novos profissionais. “Queremos que os professores tenham acesso a toda a plataforma Oracle, para que eles possam entender como podem ampliar o horizonte de seus alunos, formando profissionais que a indústria precisa. Ensinamos tópicos atuais, como nuvem, inteligência artificial, banco de dados e aplicativos de negócios”, exemplifica.

Em 2023, a empresa registrou um crescimento de 200% na adoção da nuvem Oracle para o ensino.

VIDROBOX - Vidros Gerais
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343